

17 de fevereiro de 2023
Sexta-feira da Semana VI do Tempo Comum
“Abnegação”



Balta Lelija

Mc 8,34–9,1

Naquele tempo, chamou Jesus a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho vai salvá-la. Com efeito, de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se perde a própria vida? E o que poderia o homem dar em troca da própria vida? Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras diante dessa geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória do seu Pai com seus santos anjos”. Disse-lhes Jesus: “Em verdade vos digo, alguns dos que aqui estão não morrerão sem antes terem visto o Reino de Deus chegar com poder”.

O conceito de "abnegação", que nos introduz a um sentido mais profundo do seguimento do Senhor, é cada vez menos compreendido hoje em dia. Este termo descreve de forma realista o que deve acontecer para que o plano de Deus possa se desdobrar em nossa vida.

Renunciar a si mesmo significa não buscar por conta própria a realização de seus desejos e ilusões. Assim, este conceito nos mostra a profunda verdade de que o homem não conhece por si mesmo o caminho para a verdadeira felicidade. Ainda somos demasiado egocêntricos e enfraquecidos para nos movermos firmemente numa luz sobrenatural e avançarmos no caminho de Deus. Normalmente, o homem permanece focalizado em si mesmo e agora, com a graça de Deus, ele tem que aprender a centrar todo o seu coração em Deus. Mesmo que ele tenha o propósito de não colocar nada à sua frente, isto não significa necessariamente que o colocará sempre em prática. Da mesma forma, o fato de amar uma certa virtude e ser atraído por ela não significa que já se tenha adquirido.

Assim, a abnegação converte-se em um caminho espiritual, que pode até levar ao martírio, de modo que a pessoa se torna capaz de renunciar até mesmo à própria vida por amor a Deus. O conceito chave aqui é o amor!

Percorrer o caminho da abnegação significa que o amor por Cristo se torna maior do que nosso amor-próprio. Se seguirmos o Senhor e Lhe pedirmos que isto aconteça em nós e que sejamos transformado por Seu Espírito, então um profundo processo de purificação

começará. O Senhor nos fará ver aqueles pontos em que ainda nos possuímos e, ao mesmo tempo, nos convidará a renunciar a nós mesmos para segui-Lo. Isto também implica aceitar a cruz que está em nosso caminho... Muitas vezes resistimos a esta cruz, mas é precisamente sua aceitação que é um passo importante para a abnegação e para fazer crescer nosso amor por Jesus.

No contexto do que foi dito até agora, também deve ser entendido o “salvar a sua vida” mencionado por Jesus no Evangelho de hoje. Embora estas palavras se referissem, em primeira instância, ao perigo concreto de perseguição, elas certamente também têm um significado interior.

Sempre que queremos "salvar nossa vida", ou seja, buscar nossa segurança não na vontade de Deus, mas em outro lugar, somos convidados a nos abandonar completamente a Deus, a confiar-nos a Ele... Isto também conta naqueles momentos em que estamos querendo fugir de certos passos necessários para o crescimento espiritual ou esquivar-nos de confrontos inevitáveis; quando não ousamos dar testemunho do Senhor porque tememos as consequências... Em todos estes momentos estamos, por assim dizer, "salvando nossa vida"; e ainda assim, vamos perdê-la. Se, por outro lado, perdermos esta vida egocêntrica por causa do Senhor, então a vida de graça crescerá, para que "salvemos a vida sobrenatural".

Se desenvolvermos cuidadosamente nossa vida espiritual através da abnegação, seremos capazes de permanecer fiéis a nossa fé quando ela for atacada.

Podemos notar uma crescente apostasia no mundo, o que aumenta a rejeição e até mesmo a hostilidade em relação à fé cristã. Nestes tempos difíceis, é ainda mais importante empreender os caminhos da abnegação e seguir a Cristo. A presença viva do Espírito Santo, que desdobra em nós Seus dons e particularmente o da fortaleza, nos tornará capazes de dar um bom testemunho mesmo em um ambiente hostil, sem nos envergonharmos das palavras do Senhor. Com Sua força, confessaremos o Senhor e nos agarraremos a Ele.

O Senhor se lembrará disso e não se envergonhará de nós naquele dia, quando Ele vier na glória do seu Pai com seus santos anjos!